

PREOCUPAÇÃO

NA ARGENTINA

Buenos Aires — O plano de ajuste do presidente Fernando Henrique Cardoso provocará uma queda nas exportações argentinas para o Brasil, afetando principalmente o setor automotivo, afirmam os analistas.

Eles acrescentam que as medidas fiscais brasileiras poderiam ser insuficientes para enfrentar a incerteza que existe em torno da solidez econômica do país e que, a médio prazo, Fernando Henrique deverá fazer outro ajuste na economia.

"Estaremos muito melhor na Argentina com uma recessão no Brasil do que diante de uma crise. Esse plano pode diminuir as exportações para o Brasil, porém causa menos danos que uma crise", disse Freddy Thomsen, economista da ING Barrings.

Leticia Arroyo Abad, analista da Asesores Económicos, foi mais temerosa. Ela disse que a redução das exportações criará problemas para a balança comercial argentina.

"O fantasma do Brasil não desapareceu", disse José Luis Espert, diretor da empresa de consultoria Econométrica, que espera "ver para crer" o cumprimento do programa de ajuste.

A balança comercial da Argentina aponta para um déficit crescente, que superaria os US\$ 4 bilhões no final de 1997 e que contrasta com um pequeno superávit em 1996. O Brasil é sócio da Argentina no Mercosul e compra 33% de suas exportações.